

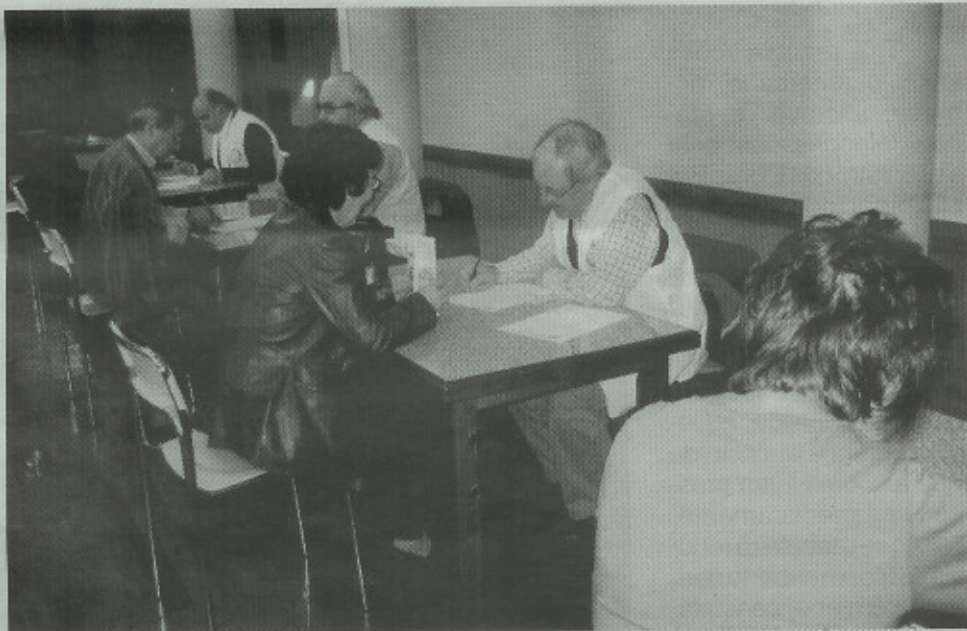
Rastreio de cancro muito concorrido

Mais de 500 pessoas apresentaram-se, no domingo, na Meadela, para realizar o rastreio do cancro do estômago, numa iniciativa do Rotary Club de Viana do Castelo.

Segundo o presidente do Clube, João Lomba da Costa, "este é um número muito acima da expectativa inicial e é bastante motivador, pois demonstra a pertinência da iniciativa e coloca o Rotary Club, mais uma vez, ao serviço da sociedade".

Esta acção insere-se numa decisão dos elementos do Rotary de realizar o rastreio do cancro de estômago nas freguesias do concelho de Viana do Castelo, esperando, na altura, efectuar cerca de 500 exames ao longo do ano, número mais do que ultrapassado na segunda freguesia visitada; a da Meadela.

O "segredo do sucesso" passa pela simplicidade do processo efectuado em parceria com a Escola Superior de Enfermagem de Viana do Castelo, que disponibiliza dez técnicos, e com os centros hospitalares do Alto Minho, e Póvoa de Varzim/Vila do Conde - pois "é feita uma recolha de sangue que serve para identificar as pessoas com potencial risco", esclareceu João Lomba.



A primeira freguesia em que a iniciativa foi realizada foi Santa Maria Maior, onde "foram identificados quatro casos de risco que tiveram o devido encaminhamento para acompanhamento médico", segundo informação daquele dirigente.

Para Lomba da Costa, da unidade gástrica do Centro Hospitalar de Póvoa de Varzim e Vila do Conde, e responsável técnico deste rastreio a iniciativa "é de extrema importância, pois o distrito de Viana do Castelo está entre

aqueles que têm maior incidência deste tipo de cancro, com nu meros a rondar os 42 casos em cada cem mil".

O médico realça que os primeiros testes feitos na freguesia de Santa Maria Maior revelaram que "vinte e cinco por cento das pessoas que foram fazer o rastreio tinham registos daquele tipo de cancro na família o que poderá levar a identificar zonas e famílias em que a alimentação, por exemplo, não seja a mais correcta", isto porque é na alimentação que se encontra a "fórmula "de

prevenção, diz Lomba Viana.

"O excesso de sal, a falta de fruta, acompanhado de consumo exagerado de tabaco", podem colocar as pessoas sob risco de contrair aquele tipo de cancro, que "não tem sintomas que alerte para a situação", sendo, por isso, de diagnóstico extremamente complicado, acrescentou.

A próxima acção de rastreio do Câncer do estômago terá lugar na Areosa, no próximo dia 10 de Dezembro, entre as 8h30 e as 10h30.